A atuação do enfermeiro na assistência da prática de amamentação

Autor(res)

Ângela Maria Melo Sá Barros
Laila Veloso Dos Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

O leite materno é um alimento vivo, rico em nutrientes, concluído e natural, apropriado para aproximadamente todos os recém-nascidos, salvo incomuns ressalvas. Constitui uma das mais eficientes ações de atender os aspectos nutricionais, imunológicos e psicológicos da criança em seu primeiro ano de vida. Uma atuação cujo sucesso permanece sujeito de fatores históricos, sociais, culturais e psicológicos da puérpera e da obrigação e informação técnica-científica dos profissionais de saúde enredados na promoção, estímulo e apoio a amamentação materna. Como o enfermeiro é o profissional que mais próximo está e se relaciona com a mãe no decorrer do ciclo gravídico-puerperal e tem imprescindível papel nos programas de educação em saúde, durante o pré-natal, ele deve preparar a gestante para o aleitamento, para que no pós-parto o processo de adequação da puérpera a amamentação constitua tranquila, impedindo de tal modo, desconfianças, problemas e possíveis dificuldades. Portanto, o objetivo deste trabalho foi descrever o papel da enfermeiro nas orientações referente ao aleitamento materno. Tendo como objetivos específicos, compreender acerca da importância do aleitamento materno, descrever dificuldades e técnicas simplificadas de manejo do aleitamento e compreender os motivos do desmame precoce e ações de incentivo. A importância dessa pesquisa se deu no esclarecimento das estratégias do manejo clínico da amamentação, tais como ações de apoio à mulher com destaque na atenção humanizada e não sistematizada, focando sua assistência na forma de orientações. O acompanhamento e o aconselhamento por parte dos profissionais de enfermagem sobre os benefícios que o aleitamento oferece, as mães poderão encontrar durante este processo que é de extremada necessidade para a criança. Este trabalho contribuirá para que haja mais informações acerca da atuação da enfermagem no que tange a amamentação e dessa forma proporcionar para profissionais de saúde, pacientes e familiares maiores conhecimentos e segurança frente à questão da amamentação.